

CARTILHA DELEAGRO



DICAS DE SEGURANÇA NO CAMPO

DENÚNCIAS (67) 99225-6397

 [deleagro_pcms](https://www.instagram.com/deleagro_pcms)



ÍNDICE

Introdução.....	02
Dicas Gerais	03
Segurança da propriedade/sede.....	05
Segurança do rebanho	07
Segurança nos negócios	08
Segurança do maquinário e equipamentos	09
Segurança dos insumos/defensivos.....	11
Telefones úteis.....	12



INTRODUÇÃO

A Cartilha de “Dicas de Segurança no Campo” da DELEAGRO tem por objetivo difundir informações relevantes na área da segurança aos homens e mulheres do campo que se dedicam diariamente a produzir alimentos, gerar empregos e garantir renda à população do Estado de Mato Grosso do Sul.

A tecnologia tem sido uma grande aliada da sociedade, trazendo significativas mudanças nas nossas vidas nas últimas décadas e para os produtores rurais não foi diferente.

Investimentos em tecnologia têm trazido maiores ganhos de produtividade, sustentabilidade e menor impacto ambiental. Entretanto, temos observado que os investimentos em segurança, seja no aspecto das pessoas, equipamentos, maquinários, insumos, defensivos e outros tantos bens e materiais que compõem a cadeia produtiva, não tem acompanhado o mesmo ritmo. Por esse motivo é que a DELEAGRO elaborou este resumido trabalho procurando contribuir para a prevenção da ocorrência de crimes patrimoniais em áreas rurais, bem como instruir os produtores a como proceder depois da ocorrência de algum delito.



DICAS GERAIS

- Antes de contratar algum funcionário busque referências profissionais e pessoais. Solicite apresentação de documento oficial e procure tirar uma foto ou cópia do documento, além de obter dados sobre família, filhos, cônjuge.
- Se for contratar empresa de vigilância procure certificar-se da seriedade e idoneidade do prestador de serviço, por meio de assessoria jurídica.
- Oriente funcionários e familiares a não compartilhar informações acerca da rotina e do patrimônio existente na propriedade. Desconfie de pessoas estranhas que não tem motivo para estarem ali. Pedidos de informações, vendedores, veículos supostamente de empresas conhecidas que não foram acionadas ou qualquer outra desculpa para colher informações sobre a propriedade devem ser observadas.
- Sempre mantenha pelo menos uma pessoa (caseiro) na propriedade. Quando houve necessidade de ausência, que outra



pessoa possa ficar no local ou procure contar com vizinhos de confiança para que nenhum estranho entre na propriedade.

- Mantenha contato com vizinhos de confiança e estabeleça redes de contato por meio de telefone, rádio ou internet (WhatsApp).
- Observe o caminho e o entorno quando chegar e sair de sua propriedade. Sempre que identificar algum veículo ou pessoa estranha, procure identificar a maior quantidade de informações dos veículos e das pessoas para posteriormente repassar à polícia qualquer suspeita de movimentação estranha à rotina diária da região.
- A máxima de que “o olho do dono engorda o boi” é uma verdade. Procure manter o controle sobre o seu patrimônio. Faça rotineiramente uma conferência do gado, maquinários, equipamentos, insumos e objetos que possua na propriedade. A falta de pequenos objetos pode ser indício de que subtrações maiores ocorrerão no futuro.
- Sempre que ocorrer um furto ou roubo registre o Boletim de Ocorrência, ainda que seja de pequeno valor, pois isso auxilia a Polícia Civil a mapear os crimes, identificar e prender os autores.



SEGURANÇA DA PROPRIEDADE/SEDE

- Pinte a porteira com cor clara, se possível com iluminação e placa indicativa de “propriedade particular”.
- Evite placas que contenham o nome do proprietário ou da família.
- Mantenha a cerca da propriedade em bom estado de conservação, principalmente na divisa com a estrada, com mourões resistentes que dificultem a invasão.
- Sempre que possível mantenha a sede cercada, com cadeados, cerca elétrica, câmeras e sistema de iluminação em todo entorno, de preferência com sensores de acendimento automático ao anoitecer ou sensores de presença.
- Evite cercas vivas ou muros que tirem a visibilidade de dentro da sede para o resto da propriedade.
- Mantenha todas as chaves da propriedade em um quadro de chaves e mantenha cópia de todas em local seguro. Caso alguma chave seja extraviada, procure mudar o segredo daquela fechadura.
- Mantenha pelo menos uma luz acesa no interior da sede. Não havendo caseiro, instale sistemas de timer com programação para ligar e desligar em horários predeterminados, evitando que fiquem luzes acesas durante o dia e com isso podendo denunciar a ausência de pessoas no local.
- Mantenha o menor número de acessos abertos à propriedade. De preferência, procure ter apenas uma porteira de entrada e saída



e a mantenha cadeada, acompanhando a movimentação de entrada e saída de prestadores de serviço e demais pessoas que forem à propriedade.

- Evite manter na propriedade elevadas quantias de dinheiro. Dentro do possível, procure realizar os pagamentos dos funcionários por meio bancário, evitando transitar com grandes quantias de dinheiro em espécie.
- Mude a rotina de pagamento dos funcionários, alternando dias em cada mês, mudando o local e horário dos pagamentos de tempos em tempos.
- Evite manter objetos de muito valor na sede da propriedade. Bens de maior valor, armas e munições devem ser guardadas em cofres dissimulados, longe da vista de quem frequenta a propriedade.
- Quanto maior o valor dos bens/objetos existentes na propriedade, maior deve ser o investimento em segurança no local.
- Mantenha pelo menos um caseiro na propriedade. Quanto menor a vigilância, maior a chance de se tornar alvo de criminosos.
- Dentro do possível, construa a sede da propriedade distante da estrada principal, dificultando a observação e vigilância por estranhos.
- Instale alarme com sensores nas portas e janelas, com emissão de sinais sonoros e iluminação em caso de acionamento.
- Mantenha ferramentas e escadas guardadas em locais seguros para que não venham a ser utilizadas por invasores contra você ou seu patrimônio.
- Mantenha um telefone celular e uma boa lanterna escondidos na propriedade para emergências.



SEGURANÇA DO REBANHO

- Manter o gado de maior valor e mais manso em pastos mais seguros, mais distantes da beira da estrada, deixando os locais mais vulneráveis, distantes da sede e próximos das estradas para o gado mais fraco.
- Manter porteiras e mangueiros com correntes e cadeados para dificultar o acesso.
- Marcar o rebanho sempre e acompanhar a rotina de manejo frequentemente.
- Acompanhar a vacinação e os estoques de vacinas.
- Manter em dia as cercas da propriedade, fazendo conferência periódica do perímetro.



SEGURANÇA NOS NEGÓCIOS

- Antes de realizar qualquer negociação de gado, buscar referências da pessoa com quem irá negociar.
- Não realizar entrega de gado sem a confirmação do recebimento do pagamento, principalmente quando a transação for bancária ocorrer por meio eletrônico.
- Não realizar entrega de gado em finais de semana.
- Não adquirir e nem receber na propriedade gado que não esteja acompanhado da respectiva documentação necessária para a compra.
- Desconfiar de oferta de gado com valores abaixo da média do mercado, pois pode se tratar de produto de roubo ou furto.
- Não comentar acerca de seus negócios (compras/vendas)



SEGURANÇA DO MAQUINÁRIO E EQUIPAMENTOS

- Procure manter os veículos, maquinários e equipamentos em local seguro, de preferência em galpão fechado e longe dos olhos de curiosos. Instale alarmes com sensores de presença (anti-pet) no galpão, ligados a sirenes e iluminação visando afugentar invasores.
- Faça seguro do maquinário e equipamentos. Quanto maior o valor investido pelo produtor, maior o prejuízo em caso de subtração.
- Nunca deixe as chaves nos veículos e nas máquinas. Instale alarmes, bloqueadores, rastreadores, chaves codificadas (botões escondidos) ou travas para dificultar a subtração.
- Evite deixar maquinários de alto valor em locais sem vigilância (meio da lavoura) durante o preparo, plantio e colheita. Se não houve condições de recolher o maquinário ao final do dia de trabalho, escale um funcionário ou segurança para pernoitar junto aos equipamentos. Lembre-se, quanto maior o valor do bem, maior a cobiça dos criminosos.



- Sempre que visualizar algum veículo ou máquina de alguém conhecido sendo dirigido ou transportado por estranhos, procure entrar em contato com o dono ou comunique a polícia. A segurança no campo também depende da rede de apoio entre todos.
- Procure fazer algum tipo de marca em seu maquinário, em local de difícil percepção, mas que servirá para identifica-lo posteriormente em caso de furto ou roubo.
- Equipamentos como GPS (antenas, monitores, etc.) e outros componentes de alto valor agregado devem ser retirados das máquinas e guardados em locais seguros sempre que não estiverem em uso.



SEGURANÇA DE INSUMOS E DEFENSIVOS

- Mantenha um local seguro, fechado com portas reforçadas, janelas com grades, cadeado, alarme e câmeras para o armazenamento de insumos e defensivos. Lembre-se novamente, quanto maior o valor do bem, maior a cobiça dos criminosos.
- Caso não possua uma equipe de vigilância constante na propriedade, evite manter grandes estoques de insumos e defensivos por grandes períodos de tempo e mantenha um controle rigoroso do estoque e realize acompanhamento periódico.
- Dentro do possível, divida a área a ser cultivada em quadrantes e mantenha na propriedade apenas a quantidade necessária para a conclusão de cada etapa.
- Compartilhe com o menor número de pessoas necessário sobre compra, transporte e armazenamento de insumos e defensivos na propriedade.
- Sempre que transportar por meios próprios insumos ou defensivos de alto valor agregado, procure fazê-lo durante o dia, de preferência acompanhado e comunique algum funcionário ou familiar acerca do horário de saída e previsão de chegada.



TELEFONES ÚTEIS

- DELEAGRO(67) 3314-1849
- POLÍCIA MILITAR 190
- CORPO DE BOMBEIROS MILITAR..... 193
- POLÍCIA RODOVIÁRIA FEDERAL..... 191
- SAMU..... 192
- DEFESA CIVIL..... 199
- IAGRO.....(67) 3901-3538
- FAMASUL/APROSOJA.....(67) 3320-9700

